

Dr. Heitor Braun

A SEMANA

PERIÓDICO DE
ACÇÃO SOCIAL

ANNO I — N. 5

Propriedade d'uma associação

Publica-se ás quintas-feiras

Redacção e Administração:
RUA SALDANHA MARINHO N. 10

Florianopolis, Quinta-feira, 8 de Julho de 1920

Numero avulso **300 réis**
Assignatura: Anno 15\$000
Publicidade: Trata-se na Administração

Dr. José A. Boiteux

Rendemos hoje uma pallida homenagem ao catharinense illustre que pelo seu devotado amor e nobilitante interesse em prol do engrandecimento de sua terra, vae dia a dia immortalisando o seu nome no coração de seus conterraneos.

Publicando o seu cliché nos abtemos de discorrer sobre a sua personalidade, porque hoje em dia tanto na nossa terra, como lá fóra todo o mundo sabe quem é o catharinense illustre que se chama José Boiteux.

Si perguntarmos a qualquer filho desta terra venturosa, quem é José Boiteux, a resposta será sempre esta: — é um homem intelligente, honesto, trabalhador, que tudo deseja e tudo faz para que a terra catharinense não seja inferior ás demais; que reaviva o nosso passado digno e nos incita a trabalhar em prol da grandeza do nosso Futuro.

Dr. José Boiteux, tornou-se sobremaneiramente digno da estima de seus conterraneos e esta homenagem é uma prova incontesté do que affirmamos.



DR. JOSÉ ARTHUR BOITEUX

American & Brazilian
Engineering Co.

Architectos, engenheiros, constructores

— End. Telegr.: „ALTEVA“ Florianopolis —

Caixa do Correio n. 10

Acceitam todos os serviços concernentes ao seu ramo de negocio, como sejam:

Projectos, orçamentos, completos e detalhados, Construcções de Villas, casas para commercio, etc.

Pontes de cimento armado, Metalicas e de Alvenaria, Divisões de Terras, Estradas de Ferro e de Rodagem.

Esta Companhia, dispondo de pessoal habilitado acha-se em condições de concorrer com qualquer outra, e avisa aos Senhores interessados que abriu seu escriptorio

em Florianopolis

á

R. CONSELHEIRO MAPRA, 6

(SOBRADO)

„A SEMANA” SOCIAL



A graciosa e distincta senhorita Beatriz Bulcão Vianna, que acaba de contractar casamento com o conhecido facultativo dr. Achylles Gallotti.

A noiva é filha do sr. major dr. Bulcão Vianna, uma das figuras de real valor, do Corpo Medico do Exercito.

Academia Catharinense de Letras

Bem seria que Santa Catharina, a semelhança dos outros Estados, tivesse tambem a sua academia de letras.

Ao nosso ver, é este Estado o unico que ainda não possui o seu atheneu literario.

—Porque?

—Descuido talvez, é essa a unica resposta que achamos para o caso.

Elementos nós temos no nosso Estado. Precisamos no entanto é de iniciativa.

E é porisso, que surgimos essa idéa, do alto das columnas do nosso jornal.

Temos aqui espiritos apreciaveis e finos talentos.

Temos aqui gente de velha e da nova geração literaria brasileira

Da velha geração, podemos com prazer citar entre outros nomes, para membros da academia, os seguintes:

Oscar Rosas, o impecavel poeta lyrico e jornalista; Vieira da Rosa, Lucas Boiteux, Virgilio Vaszea, José Arthur Boiteux, Crispim Mira, Oscar Ramos e outros.

Da nova geração: Edmundo Luz Pinto, Altino Flôres, Adolpho Konder, Nereu Ramos, Othon Gama d'Eça, Alfredo Luz, Jôe Collaço, Diniz Junior, João de Oliveira, Hollanda Cavalcante, Abelardo Luz, Haroldo Callado, João Crespo, Heitor Luz, Henrique Fontes, Laercio Caldeira, Ivo de Aquino, Arthur Galetti, Barreiros Filho, e outros.

Bem seria, que essa idéa fosse aproveitada. A intellectualidade precisa da sua casa, do seu patheon.

Aqui fica a nossa idéa, ao sabor dos cultures da arte, do rythmo e da palavra.

Santa Catharina precisa ter a sua representação intellectual.

Pela Instrucção

Por decreto n. 1390 de 17 do corrente, o exmo. sr. dr. Hercilio P. da Luz, governador do Estado creou «Escolas Reunidas» na cidade da Palhoça. Esta deliberação do benemerito dr. Governador, veio encher de justas alegaias a população palhocense, que ha muito, vinha solicitando essa resolução de S. Exa. diante do grande numero de crianças que se encontra nessa futura cidade.

Sabemos que esse importante estabelecimento de Instrucção funcionará no editicio da antiga escola allemã, actualmente adaptado e preparado para o funcionamento das Escolas Reunidas. Logo que chegue o mobiliario que fôra encomendado e que talvez esteja prompto, serão as Escolas inauguradas com as formalidades do estylo.

Foram nomeados para as mesmas Escolas:

Director — o normalista Emygdio Abbade Ferreira;

Professoras — as normalistas Maria Regina O. Bastos e Cecilia da Costa Valente, bem como a professora-adjuncta Maria do Carmo Lopes, que tinha exercicio na 1ª escola feminina.



O dr. Carlos Correia. Medico legista da Policia, que por esses dias, apresentara o seu relatorio do gabinete estatistico do Estado.

A SEMANA

„A SEMANA“ social Anniversarios

Completa amanhã mais um anno de sua preciosa existencia, a galante senhorita Elza Leite, que, por esse motivo receberá de suas amiguinhas muitas felicitações.

Transcorreu hontem, a data natalicia do nosso amigo sr. Olavo Cassiano de Medeiros, que foi muitissimo felicitado.

«A Semana» embóra tardeamente, almeja ao anniversariant», innumeras felicidades.

Nascimento

Mais uma galante menina veio enriquecer o lar do sr. Rozendo Figueiró, que na pia baptismal receberá o nome de Olga.

Aos paes da interessante Olga os nossos parabens.

Noivos

Com a senhorita Donathila Silveira, contactou casamento o joven Joaquim Lucio de Souza.

Contractou casamento com a senhorita Maria das Dores Souza, o sr. Manoel Antonio da Costa, funcionario estadual.

A SEMANA

Avisamos aos nossos favorecedores que, d'ora avante, por conveniencia de serviço, *A Semana* passará a circular ás Terças-feiras.

Apparecerá quinta feira proxima, o 1º numero da revista «Terra» em sua 2ª phase.

Secção Desportiva

No proximo numero, continuaremos a publicar a nossa secção, que será illustrada com «clichés» de jogadores de foot-ball e remadores.

Dr. Thiago dá Fonseca

Florianopolis hospeda o talentoso collega dr. Thiago da Fonseca, redactor do conhecido periodico a «Nação» que se publica na Capital da Republica.

Dr. Thiago da Fonseca, é um desses espiritos batalhador e infatigavel nas lides jornalisticas, s. s. veio a passeio á Florianopolis e deve regressar domingo proximo ao Rio.

Ao collega *A Semana* envia cumprimentos.

A redacção não se responsabilisa por idéas emitidas pelos seus collaboradores.

Dr. Celerino de Sá

Está desde ante hontem nesta Capital, o sr. dr. Celerino de Sá e Almeida proprietario da *Optica Americana* de Curityba, s. s. além de ser um profissional habilissimo, é um distincto cavalheiro tal é a fidalguia com que elle a todos acolhe. E' bem provalve que s. s. se demore algum tempo nesta Capital, pois o seu intento é adquirir alguns clientes para a sua optica.

Ao distincto moço *A SEMANA* cumprimenta'o.

Companhia Arruda

Deixon hontem o Theatro Alvaro de Carvalho, a companhia *Arruda* que embarcou hontem mesmo para Paranaguá.

Ildefonso Juvenal

Acumulo de serviço deixou esta redacção, o nosso distincto collega de Imprensa sr. Ildefonso Juvenal, que por alguns dias emprestou a este semanario, o brilho do seu talento.

O nosso ex-auxiliar é um moço trabalhador e honesto, que muito cooperou para o engrandecimento d'„A Semana“.

A Typographia, «Livraria Cysne» em Florianopolis, não se responsabilisa pelo conteúdo dos jornaes que imprime.

OPTICA—OCULISTA DR. CELERINO

OPTOMETRISTA

Com longa pratica em consultorios de oculistas notaveis de New-York, Paris e Barcelona

Optico Scientifico diplomado

Especialista para corrigir todos os defeitos da refração dos olhos

Exame scientifico da vista e fabricação de oculos e pincenez modernos e crystaes finos de toda a classe e côres, Crokes e Lux, para myopia Hypermotropia e presbicia (vista cançada). Crystaes bifocaes para ver ao longe e de perto ao mesmo tempo emfim tudo o que pertence a optica medica. A correccão do Strabismo (vesgo) e Astigmatismo é minha especialidade garantindo resultado completo em qualquer idade (especialmente crianças),

Setenta por cento das dores de cabeça são provenientes da refração dos olhos, que podem ser curadas com o uso de oculos adequados.

HORAS DE CONSULTAS : DAS 9 AS 5 NO HOTEL METROPOL—FLORIANOPOLIS

Permanecerá nesta localidades 20 dias

Opportunamente será avisado ao publico quando for aberto o consultorio no H. Metropol

N. B. o Dr. Celerino é proprietario e Director da Optica Americana em Corityba, estabelecimento bem conhecido e acreditado n'aquella capital.

UMA DIVIDA NACIONAL

Favoravelmente acolhida no seio do Parlamento Nacional, a idéa suggerida pelo honrado chefe da Nação, em sua ultima Mensagem, de 3 de Maio findo, sobre a trasladação dos restos do ultimo Imperador do Brasil, encontrou, tambem, no coração do povo sympathica repercussão.

Ha trinta annos, o regimen inaugurado a 15 de novembro de 89, caminha sem grandes perigos para a completa solidificação. Os receiosos pela implantação monarchica escasseiam.

Pouco a pouco se foram libertando, deste mando, os velhos e austeros subditos do velho imperio e, por fim, a morte arrebatou tambem o principe herdeiro da corôa do Brasil.

Que receios por ventura existem? Nenhum. Assim comprehendeu o

conspicuo homem publico que preside nossos destinos.

Agora, com a proxima solemnização do centenario de nossa independencia, o povo brasileiro resgatará uma divida de honra dando jazigo em terras patrias ao velho monarcha que tanto soube querel-a e tanto a estremeceu.

Pedro II jamais poderia ser banido de nosso culto. A geração hodierna que apenas foi espectadora innocente do occaso do antigo regimen, aprendeu a admirar aquelle que, mesmo no exilio, nunca deixou de ser patriota extremo e, num gesto sublime, desejou que sua veneranda cabeça para sempre repouzasse num pugillo de terra brasileira.

É a propria mocidade republicana que ardê em desejo de ver, dentro em pouco, os restos de Pedro II, de volta á patria que elle soube

somente dignificar. E é essa mesma mocidade consciente do valor de seus homens publicos, incapazes de trahir o regimen; consciente em o futuro que se nos desenha, que concita o governo a resgatar essa divida de honra nacional.

Essa mocidade cujos desejos se vão realizar, em pouco, não admitta tremores de receiosos e quer que, unificados, recebamos tambem com os restos do grande brasileiro, a serena figura de Izabel a Redemptora, princeza de sangue porem a mais digna representação da democracia cujos alicerces ella cimentou emquanto ao mesmo tempo, fazia oscillar o throno de sua familia.

O Brasil no dia que resgatar esse debito de honra poderá, com mais confiança ainda, avaliar de seus proprios filhos.

Arceio Carpe

Pelo Brasil Unido

Uma das questões mais palpitantes da actualidade é, sem duvida, a que diz respeito ao soluçionamento dos litigios territoriaes entre os Estados brasileiros.

O Dr. Epitacio Pessoa, correspondendo á estima e confiança da nação, tem empregado todos os esforços de que são capazes o seu talento e o seu extraordinario amor ás boas causas, para que em 1922, ao commemorarmos o centenario da independencia nacional, desaparecidas essas questões que nos entraquecem e envergonham, os *Estados do Brasil* sejam verdadeiramente *Unidos*.

Sim, unidos não só pela religião que nos legaram nossos antepassados e pela lingua em que os nossos poetas cantaram as maravilhas da terra de Santa Cruz; unidos não só pelas estradas, que desenvolvem o commercio e a industria, dando-nos o bem estar e a prosperidade; mas unidos pelo coração, pelo nobilitante sentimento de civismo que, acima dos interesses do norte ou do sul d'este ou d'aquelle pedaço de terra, põe os da generosa Patria Brasileira.

Nós, catharinenses, vemos com satisfação e orgulho esse bello movimento em prol da concordia e grandeza do Brasil, pois foi Santa Catharina que, num gesto digno de suas gloriosas tradiçõs, deu o exemplo

que vai sendo imitado pelos demais Estados da União.

Com tres sentenças a seu favor, dadas pelo mais alto tribunal do paiz, o nosso Estado, abrindo mão de seus direitos, estendeu os braços ao irmão vencido, firmou com elle um accordo que teve os applausos do Brasil inteiro, e, desde então, Santa Catharina e Paraná entraram num periodo de paz e de trabalho para honra da Patria.

Sigam todos os Estados o exemplo de nossa terra, derimindo suas questões de limites, trabalhando cada um pelo bem da Collectividade, e só assim teremos o Brasil, forte pela união de seus filhos, em condições de manter illesa sua soberania, pois, se estrangeiro ousado pretender afrontar a nossa dignidade de povo livre, ás suas exigencias e aos seus absurdos a Republica dos Estados Unidos do Brasil responderá — **A' Bala!**

Fpolis, 15 — 7 — 920.

Brasílio Catharinense

HEITOR SANTOS

Deu-nos a honra de sua visita o Sr. Heitor Santos, digno funcionario federal e politico de real prestigio em Camboriú.

Luzas modernast — So no:
CHIC PARISIENSE.

Aprendizes... de Jogatina

Como ninguem ignora, existe, nos Coqueiros, uma Escola de Aprendizes Marinheiros, cujos alumnos deram sempre provas de educação aos ensinamentos que lhes são ministrados pelos correctos professores daquelle estabelecimento de educação naval.

Porque a nossa policia não organiza uma «Canôa» á beira do caes e a muitas casas de jogo que vivem quotidianamente cheias de menores?

Ainda ante-hontem presenciámos uma jogatina desenreada em plena praça «General Osorio», organizada por innumerados menores, que bem podiam ser internados na Escola de «Aprendizes Marinheiros» que está actualmente com muitas vagas a serem preenchidas.

Com vistas ao Sr. dr. Chefe de Policia.

APPARECEU UMA SERPEENTE NA RUA FELIPPE SCHMIDT

E' preciso que o Sr. cap. João Carvalho, digno *Superintendente Municipal* desta Capital, dê um passeio até ao fim da rua Felipe Schmidt, afim de ver que aquella zona está precisando de uma boa capinação, pois o capim, ali, ja está a um metro e meio de altura.

Para evitar que appareça segunda serpente, envolvida no grande mattagal, é preciso que S. S. se digne mandar passar ao menos a loice.

HYGIENE E MEDICINA POPULAR

A OPILAÇÃO E A SUA CURA

A ANKILOSTOMIASE ou uncinariose, conhecida entre o povo pelos nomes de *opilação, amarellão, cansaço, mal da terra, e can-goary*, é uma doença muito grave, espalhada em todo o Brasil, onde infelicitava 80 pessoas em cada 100 das classes trabalhadoras.

É uma doença produzida por uma lombriguinha muito pequena e muito fina, que se agarra ás centenas no intestino, e que chupa e envenena, dia e noite, o sangue da pessoa.

Esses vermes criam-se na terra suja de fezes humanas, e, quando filhotes, entram no corpo da pessoa, ou pela bocca, quando se bebe agua contaminada ou se come com as mãos sujas de terra, ou pela pelle, quando se anda descalço, ou se pega em terra, onde foi lançada obra de gente.

É portanto, uma doença que pega de uma pessoa para outra, por intermedio da terra ou da agua poluida de fezes humanas.

É uma doença que enfraquece o corpo e a intelligencia; produz a preguiça e o desanimo; envenena e destróe o sangue, e faz a desgraça de familias atacadas por ella.

É uma doença que mata todos os annos dezenas de milhares de crianças; que definha e prejudica o desenvolvimento do corpo e da intelligencia de centenas de milhares de outras crianças; que diminue de mais de metade a capacidade de trabalho de centenas de milhares de homens e mulheres, que, por isso vegetam na miseria e se viciam na cachaça; que é a causa de muitas ulceras e feridas rebeldes e de muitas doenças chronicas do coração, dos rins, do figado, do estomago e dos intestinos, que matam milhares e milhares de pessoas annualmente.

A opilação é a maior desgraça do Brasil, que enquanto não a combater seriamente, não conseguirá de maneira alguma se emparelhar, nem mesmo se approximar das nações civilisadas e prosperas.

E como acabar com essa doença, com esse flagello?

Promovendo a cura dos doentes, com assistencia capaz, e facilitando-lhes o uso de remedios, que os ha absolutamente efficazes, e que os poderes publicos têm o dever imperioso, social, economico, humanitario e nacional, de collocar ao alcance de todos os habitantes.

Impedindo a contaminação da terra, pela construcção de exgottos ou pela obrigatoriedade das fossas, e pela educação hygienica do povo;

Empregando todos os meios directos ou indirectos para que se generalize o uso do calçado em todas as classes da sociedade;

Combatendo sem treguas o vicio do alcoolismo, e barateando os artigos indispensaveis á alimentação, ao vestuario e á hygiene domiciliar;

Promovendo por todos os meios a educação do povo, nas escolas, nas fabricas, nas fazendas, etc.

Conhecido o perigo que é para a saúde e a vida dos filhos, o lançar fezes no chão, haverá paes que continuem a sujar a terra e consintam que os filhos o façam?

Haverá mães que descuidem dos filhos e os deixem andar descalços e brincar com barro; que os deixem as soltas pelos matto; que não os eduquem no asseio; que não os façam lavar as mãos antes de comer, e não os obriguem a procurar a *casinha* para fazer as suas necessidades; que não os ensinem a ter vergonha de fazer como os animaes?

Si houver creaturas tão desnaturaladas, será necessario forçal-as, por lei, a executar essas medidas de salvação publica, e dos proprios filhos.

Deitar veneno num copo d'agua que alguém tem de beber, é um crime nefando que leva o criminoso para a cadeia e que o malsina no conceito dos hoimens.

Pois muito mais criminoso é quem defeca á flor da terra.

O primeiro mata uma pessoa; o segundo pode prejudicar a saúde de dezenas ou centenas de pessoas, muitas das quaes morrerão em consequencia das molestias contrahidas; pode fazer a desgraça de familias inteiras.

E desde que conheça o povo a causa da preguiça e da miseria em que vive, quererá ainda fazer o papel de carniça? Porque afinal o opilado não é mais que uma carniça ambulante, comida pelos ankylostomos, de dentro para fóra.

300, 500, 1.000 e mais vermes (ankylostomos) agarrados ás paredes intestinaes de uma pessoa, assemham-se as larvas das moscas varejeiras devorando uma carniça.

A unica differença é que as varejeiras devoram a carne morta, e os ankylostomos devoram e envenenam o sangue da carne viva, matam-n'a e morrem com ella, entregando-a á voracidade de outros vermes.

Duas terças partes ou mais da população do Brasil estão servindo de pasto aos vermes intestinaes ou, da preguiça, são carniça delles, dei-

xam-se, devorar, se degenerar, es degradar e se aniquillar, devido exclusivamente á ignorancia em que vivem do tremendo perigo e do nefando crime que é obrar sobre a terra.

Fica assim explicado com clareza o que é a opilação e os males tremendos que ella causa.

Ha varios remedios que matam os vermes. Os mais usados e efficazes são: a *essência de herva de Santa Maria*, o *thymol* e o *naphol-beta*, mas deverão ser usados com assistencia de medico ou de entendido, especialmente o *thymol* e o *naphol*.

A herva de Sta. Maria ou mastruço, que é matto em todo parte, é um bom remedio que melhora muito os doentes.

Esmagam-se as folhas, espremem-se e toma-se o succo dellas.

As crianças conforme as idades, dá-se desde duas a quatro colherinhas por dia, e aos adultos duas a tres colheres de sôpa, nas mesmas condições. No ultimo dia, duas horas depois, dá-se um purgante salino ou de oleo de ricino.

Esse é um tratamento sem risco, que nos lugares sem recurso de medico ou de pharmacia, pode ser usado sem inconveniente, todos os annos e mais de uma vez.

Mas seguindo os conselhos resumidos nas linhas acima, feita a educação hygienica do povo, habituando-o ao asseio indispensavel das mãos, ao uso do calçado e das fossas, ao tratamento conveniente e a tempo dos doentes, não só a opilação será extincta ou consideravelmente reduzida, mas outras verminoses communs na nossa população, taes: a ascar-dióse, produzida pelas lombrigas que causam serias perturbações e morte; a trychocephalose, que no Nordeste do Brasil, sobretudo, vae tomando incremento assustador.

„Chacaras e Quintaes“



Casa Estrella do Brasil

Grande fabrica de malas couro e de papelão

Malas para camarotes.

Especialidade em malas de mão e bolsas para collegias.

Vendas por atacado e a varejo

Rua João Pinto, 513

Arthur Nahas



S. Excia. Sr. Dr. Edmundo Luz Pinto, que veio do Rio, afim de tomar parte dos trabalhos do Congresso Representativo do Estado.

MATRACAS

Bom Fagundes.

Recebi a tua cartinha e satisfação tenho sabendo gozares saúde, de resto, no agóra destes tempos.

A falaria é grande e grandes os sabios são.

Em não eu escrever em jornais, motiva o facto de andar amedrontado pelas innovações e, feliz, eu me dou. Estudei estilo neste de tempo que silencio.

Imagines o aborrecimento, de todos os dias, os jornaes escrevem:

«Faz annos hoje — ou — passa hoje...»

Como vez é batido deveras. Razão não assiste aos que assim escrevem, quando a riqueza da lingua é muita.

Penso que assim, melhor seria:

«F. hoje tem mais um anno a contar.»

«Chegou a esta capital — ou — seguiu para....»

Não seria melhor: nossa capital (em fulano — ou para tal lugar fulano) foi.

Elles não querem, assim. O cachimbo á bocca deixa-a torta.

Semana passada um amigo perguntou: E' certo dizer-se: *arrecebeu*? porque, lugar outro, ouvi pronunciar: *inrecebeu*. Visto tenho de escriptores, escripto.

— «Confor-me... conforme. Um sujeito, arreliado com a divida contrahida (dinheiro) indo cobral-a é — fulano foi *arreceber* — porque — arre aborrececido receber — está exprimindo duvida. O gajo está entre o fogo e a caldeirinha, isto é entre o não e sim do *bleffe*.

Inrecebeu — (questão de verbo e prefixo) — não ha esperanças: é calote certo, certissimo. E' expressão correctá.

Agora temos as innovações, meu caro Fagundes.

Noutro dia, ainda commigo ter veio, certo hommiuho, que recebido

(só pode ser recebido, porque não se zangou elle) havia em um bilhete Si o:

Bom é vir aqui, em casa. Esta precisa que se lhe caia para que a parede não caia, o «que ia acontecendo, si a não houvesse escorado, porque com a chuva que «deu certo caia. Saia a «turo o que espero, comprarei uma «saia nova para a mulher para, como dantes que saia todos os dias «de casa, casa procurar».

Viram? é questão de h-e accento, formando confusão.

Pelos motivos acima declarados, deixei de literariar pelos jornaes e, muitas graças enloarão a Deus, pelo, de menos um, deitor semsaborios. Outro substitua a mim. Eu os apreciarei com suas fiorados camoneanos (camôseanos é que é) fiqueredeanos (figueiredosidos) etc, e, pelo successo, terão os meus cumprimentos.

Meu amigo, tu nem imaginas sabes que é a vida das letras nesta terrinha nossa. Cada afia o sabre da competencia no rebolo da pretensão, da maneira que póde mais. Desta evolução nasceu no espirito do amigo teu estudos um proprio estylo, que o adquiriu de muita paciencia, a custo.

Veza outra iniciarei de artigos uma serie respondendo as perguntas que enviadas me forem.

Esperes, amigo.

J. Beldroegas

Tenente Cidade.

Acaba de ser promovido ao posto de 2º tenente intendente o nosso distincto conterraneo 1º sargento de artilharia José Geminiano Cidade, que actualmente se acha em Macahé, no Estado do Rio de Janeiro.

Ao promovido, nossas felicitações.

Coronel Schmidt.

No despacho collectivo de 9 do corrente, foi promovido a coronel o nosso estimado conterraneo Sr. Tenente Coronel Gustavo Schmidt, um dos bellos ornamentos do Exercito Nacional.

«A Semana» felicita ao distincto militar.

Exame para machinista

Na capitania do Porto d'este Estado, prestou exame para machinista da marinha mercante, sendo approvado, o joven Gentil Olympio Bouson.

Ao intelligente conterraneo, «A Semana» felicita, desejando-lhe ventura na carreira que abraçou.

Quereis usar lenços de seda moderno? Ides ao CHIC PARISIENSE.

Aos que nos fazem guerra

Na hora mais preciosa para nós, na hora em que mais fortemente nos propomos combater, dentro do nosso programma, em prol dos direitos dos oprimidos e dos fracos, fomos aconselhado, por alguns carangas, a serviço de inimigos gratuitos, a abandonar o nosso programma, a nossa directriz traçada, sob pena de ser sonogado o nosso direito e tolhida a nossa liberdade.

Mas, estejam certos os nossos inimigos, que havemos de combater sem desfallecimentos, pelas nossas columnas, para levar a cabo o ideal que sonhámos *batalhar e defender*—pelo qual derramaremos, se preciso fôr, o nosso sangue.

A esses faccinoras, que nos arrancam os dentes, que nos prometem reacções phisicas e a outros, mais mesquinhos, que engendram processos contra nós, com intuito de nos intimidar, dir-lhes-hemos com a sobranceiria que nos caracteriza: Não

nos desviaremos, um ponto, sequer, da directriz traçada: Não somos cobardes, nem tão pouco lançamos mão, da «intriga e da intrigalha» para combater os nossos inimigos.

Cancro que solapa, que destrua as sociedades modernas, a intriga tem dominado o nosso paiz e impantado a infelicidade na familia brasileira.

Os princípios republicanos, foram destruidos, a liberdade individual é uma mentira e o direito da Imprensa é uma farça, «graças» á intriga, 4ª arma de guerra dos canalhocratas.

Emquanto vós, ó inimigos nossos, tratais de abater o nosso animo, por meios dos processos mais ignobeis, nós, mais fortes do que nunca, estaremos promptos para a lueta que se vae travar, havemos de vos abater: perante a opinião publica, que pasma ha de contemplar as miserias que tendes commettido, sob o falso nome de cidadãos porbos.

Não forjaremos questões, pois as que appareceram em o nosso jornal, com o Srs. Gustavo Neves e João Melchiades, foram feitas por um dedicado collaborador, que após, a reacção dos seus inimigos, nos abandonou continuando ataca-os debaixo d'um pseudonymo as taes *tres estrellinhas*, que d'ora avante não terá guarida em nossas columnas sem que sejam assignados os originaes, para uso da Redacção.

Não estamos fomentando novas questões, mas, se formos aggredidos, havemos de, por todos os meios ao alcance do homem, defender a nossa vida.

Batemo-nos, repetimos mais uma vez, pelo nosso ideal e não em pról de qualquer canalhocrata, limitando-nos a seguir, a toda risca, o programma de *Ação Social*.

Aurino Soares

—«O»—

Vã piedade

*Não perturbeis, senhora, a paz Augusta
De um coração que já não pulsa mais.
Deixae-o assim. Toda esta magua é justa,
E eu não aclamo siquer contra os mortaes.*

*Soffrer assim silenciosamente,
Sem bradar, sem gemer, com heroicidade,
A alma de quem soffre assim não sente
O horror do amparo de uma vã piedade!*

*Deixae-o assim bem triste e acabrunhado...
Elle é o mais nobre assim no soffrimento
Que entre a estima fingida ao vosso lado!*

*Embora a alma viva assim ferida,
Eu saberei soffrer sem o vosso alento
Como quem sempre triumphou na vida!...*

29 de Julho de 1920.

Nicolão Nahas.

Com a policia.—A Jogatina em Florianopolis.—Providencias necessarias.

Com o titulo acima, publicaremos no proximo numero um artigo a respeito da jogatina desenfreiada que pupula em Florianopolis.

—«O»—

Publicações

Visitaram-nos, durante a semana, os seguintes collegas:

«Gil Blas», «Hoje», revista «Italia Brasil» e «Actualidade», do Rio.

Do interior do Estado: A «União», O «Albor» e o «Dever», da Laguna, «Independente», de Tubarão, etc.

—«O»—

Retreta

Fará retreta quinta-feira no «Oliveira Bello», a afinadissima banda de musica do 14 Batalhão de Caçadores.

—«O»—

Seguiu para Camboriú o nosso distincto amigo Heitor Santos, telegraphista, naquella localidade.

—«O»—

Caixa d'A SEMANA

Ao Sr. J. P.

Quando o Sr. quizer atacar os seus inimigos, procure outra arma, pois o nosso jornal não serve de instrumento de vingança.

—«O»—

Padaria Treska

Esta padaria, fabrica pães de optimas qualidades, biscoitos, doces e pães de forma.

Encarrega-se da fabricação de doces para banquetes e outras encomendas.

Rua Deodoro N. 22

FLORIANOPOLIS

Queres MEL DE ABELHA especial, procurais a marca de

Vahl Junior

Pedidos a

Ernesto Vahl Jor.

Rua Almirante Lamego N. 8

FLORIANOPOLIS

Santa Catharina — Brasil

Fritz Sorge

PHOTOGRAPHO

Retratos de todos os tamanhos até tamanho natural.

Execução perfeita e moderna.

Atende chamados a domicilios.

Rua Deodoro N. 16

TELEPHONE N. 231

Florianópolis Sta. Catharina

RESISTEM A TODA HUMIDADE

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

Representante vendedor nos Estados do Paraná e S. Catharina

Herculano A. da Rocha

COLOMBO

DA FABRICA MERCURIO EM CURITYBA (Estado do Paraná)

Rua Barão do Rio Branco n. 69

FARIA, GLASER & Cia.
Marca Registrada

PRIMEIRA QUALIDADE

Victor Meirelles

Noticia a brilhante revista «O Norte», que se publica na Capital da Republica, que a Parahyba vai erger um monumento a Pedro Americo.

A terra gloriosa de Vidal de Negreiros, Arruda Camara, Egitacio Pessoa e de tantos outros varões illustres prestará, assim, uma justa homenagem ao notavel vulto das artes brasileiras.

Santa Catharina, que se orgulha de ter sido o berço de Victor Meirelles, a maior gloria da pintura nacional, apesar de não ter esquecido esse distincto filho, pois o governo deu o seu nome a um dos nossos grupos escolares e o povo, por iniciativa do illustre patricio Dr. José Boiteux, collocou uma placa commemorativa na casa em que elle nasceu, não lhe prestou ainda homenagem identica a que a Parahyba vai tributar á memoria de Pedro Americo.

E' tempo de resgarmos nossa divida de gratidão ao catharinense que tanto elevou o nome de nossa terra.

«Alma de artista e de patriota,» —

escreveu um dos seus biographos, — Victor Meirelles legou ás artes, entre outras, as bellissimas telas «A primeira missa no Brasil», «Batalha de Guararapes», «A Batalha do Riachuelo», «A Passagem de Humaitá» e «A cidade do Rio de Janeiro».

Vê-se que ao extraordinario pintor não passavam despercebidos os principaes factos de nossa historia.

Descoberto o Brasil, a voz de Frei Henrique de Coimbra, celebrando a missa, annunciou a entrada da civilização na terra de Vera Cruz.

E' esse o assumpto de um dos magnificos trabalhos de Victor Meirelles.

A lucta gigantesca em que se notabilisaram Mathias de Albuquerque, Vidal de Negreiros, Henrique Dias, Felipe Camarão e tantos outros denodados brasileiros contra os hollandezes invasores das capitánias do norte, foi lembrada pelo pintor catharinense no seu magistral trabalho «Batalha de Guararapes».

A batalha do Riachuelo, em que a marinha nacional deu prova de inexcedivel valor, conquistando a palma da victoria na peleja com os

paraguayos, e a passagem de Humaitá, primeiro passo para a tomada da famigerada fortaleza que technicos europeus julgavam inexpugnável, foram os themes escolhidos para outras telas que hourariam a arte de qualquer nação do velho mundo.

As bellezas da grande metropole brasileira — a gloriosa Rio de Janeiro, — foram habilmente representadas em outro quadro em que o talento de Victor Meirelles faz prodigios.

Espirito religioso, seus trabalhos «Flagellação de Christo» e «S. João no carcere» mereceram justos elogios da critica, que, não raro, mo-vida pelo despeito e pela inveja, foi injusta com o glorioso filho de Santa Catharina.

Prestemos, pois, á memoria de Victor Meirelles todas as homenagens a que fez jus pelo seu talento artistico, pela nobeza de seus sentimentos e, sobretudo, pelo seu patriotismo.

Levantemos em uma das praças da Florianopolis um monumento ao vulto maximo da pintura nacional: — Victor Meirelles.

Fpolis, 17—7—920.

Brazilio Catharinense

LEGISLATIVO HONTEM E HOJE

Na conformidade do que dispõe a nossa Constituição, deve o nosso Congresso Representativo do Estado inaugurar solememente suas sessões legislativas ordinarias, no proximo dia 22 do corrente, ás 13 horas.

De 1918 a esta parte, isto é, desde que teve sua ascensão ao Governo do Estado o exmo. sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, tem o Poder Legislativo do Estado installado suas sessões no dia pela Constituição indicado. Quer dizer que os novos e velhos representantes dos districtos eleitoraes de Santa Catharina naquella grande e bello edificio onde se trata e discute a *Lex*, fonte d'onde emanam as responsabilidades e as attribuições do Executivo e Judiciario, preparam-se em tempo, exonerando-se de suas outras occupações, de outros interesses particulares para, no dia em que são avisados, estarem em seus postos, correspondendo assim á confiança do Governo e do proprio povo de quem são os legitimos representantes.

O chefe do Executivo, por sua

vez tambem prompto, tem as suas deliberações tomadas no tocante aos multiplos interesses do Estado, cuja administração lhe foi, em boa hora; confiada, e, presente a este acto solemne, lê a sua Mensagem dando contas dos seus actos, da situação financeira e demais informações concernentes aos diversos ramos da administração do Estado, propondo para elle as medidas necessarias ao seu engrandecimento.

E' sempre agradavel ver-se aquelles a quem foram confiados os poderes e necessidades de uma collectividade, estarem em tempo e hora em suas cadeiras, no fiel desempenho de seus honrosos mandatos. Out'ora viamos representantes desse ou d'aquelle municipio, no gozo de suas prerogativas «deputaciaes,» longe e bem longe de Santa Catharina, esquecendo-se d'est'arte de um mandato que lhe fora confiado!... Iniciam-se e passam-se as sessões, o Congresso encerra-se e o representante de tal municipio, lá pelos lados do formoso «Pão de

Assucar» apenas dá-se ao trabalho de contar o quanto terá de receber de subsidios ao finalizar a legislatura!... Isto sim!... *assim é que é.*

Actualmente vê-se o Poder Legislativo iniciar suas sessões em tempo e ainda no dia constitucional inaugurar com solemidade seus trabalhos, estando presente quasi a totalidade de seus Deputados.

Esse facto não deixa de ser notavel, pois ha muitos annos que tal acontecimento não se dava na historia de Santa Catharina.

Mais uma vez, pois, taremos a installação do nosso Congresso Representativo no dia 22, data constitucional e que bem poderia constituir uma data de festa estadual, incluindo-se no rôl dos dias feriados, si assim entendessem os nossos dignos e dedicados mandatarios.

Commemorar o 22 de Julho é render-se justa homenagem ao Soberano Poder Legislativo.

L. de Nazareth

DR. ABELARDO LUZ

O grande prestígio político e social do nosso Chefe de Polícia, Dr. Abelardo Luz, é uma prova incontestável da sua operosidade pelo seu Estado natal.

Conquistou o abnegado homem publico, o grandioso conceito que o rodeia e o circunda, graças á sua lealdade, seu trabalho e dedicação a serviços das questões que defende e ampara.

S. Exa., ultimamente, no ex-Contestado, deu a mais empolgante prova de quanto venera o seu cespede natal. Afim de harmonisar duas facções politicas que estavam em desaccordo, S. Exa. d'aqui partiu para o interior do Estado e pôz em jogo toda a sua personalidade já acatada por todos os catharinenses, em risco de adquirir uma legião de inimigos. E a golpes de talento, sanou a velha questão que inundou com sangue generoso um pedaço de terra catharinense.

S. Exa., quando a serviço de seu governo, ouviu no interior do Estado, mais de uma vez, o grito estridente

de morte que, quotidianamente, se evolava dos peitos robustos dos caboclos colligados ás facções politicas. S. Exa., por muitas vezes, pensou, na intensidade de novas lutas que prometiam recrucecer. S. Exa. sonhou muitas vezes com o ribombar longiquo, porém, nitente da tempestade de ferro e de fogo que se enfumava nos horizontes do Estado. Abelardo Luz olhava aquellas verdes campinas, que podiam em breve ser reduzidas a lugubres e macabros campos de morte, e tinha fé.

E, d'ahi, tivemos provas da sua extraordinaria altivez e do seu grande talento. Regressou S. Exa. do ex-Contestado, lá deixou a harmonia na politica, a fraternidade e concordia, e voltou com o seu valor politico augmentado, graças ao seu infinito tirocinio e á sua abnegação por Santa Catharina.

Coroado de exito franco, decisivo e immediato, regressou S. Exa. ao seio da sua querida familia sempre disposto a novas lutas, que digam

respeito ao bem estar dos «Barrigas Verdes».

Tem sido desta maneira que a capacidade politica e administrativa desse baluarte forte do progresso catharinense, tem se revelado, fóra de objecções e de incerteza; appareceu sem embargos, consolidando-se nas amizades adquiridas sem barulho.

O nome de Abelardo Luz está fadado a grandes conquistas politicas e se não o vemos já em postos mais elevados é simplesmente porque a nossa Constituição prohibe a filhos de Chefes de Estado, desempenhar na Camara do Paiz a representação do seu governo, mas durante este quadriennio havemos de vel-o sempre em luminosa trajetoria pela nossa politica, desempenhando altos cargos publicos, pois S. Exa. tem-se revelado, na genuina accepção do vocabulo, um batalhador, incansavel, a serviço da prosperidade do seu cespede natal.

Aurino Soares

Viciados...

MINHA AMIGA:

Realmente é bem triste o facto que se deu ahí, nos primordios do mez proximo passado com a familia X...

Era fatal tão triste desenlace!

Ea bem previa esta catastrophe horrorosa que atirou no mais cruel desamparo quatro tenras creancinhas e assassinou uma pobre mãe, — martyr que era do tyrannico jogo de seu marido, um desses eternos parasitas que vivem unicamente para encher de miseria e de vergonha o santuario sacrosanto da Familia!

E que vida levou esse mesquinho sujeito!

Libertino e dissoluto, a sua preoccupação favorita foi o jogo, e era tão fanatico no "panno verde", tão cretino esse canalha, que, não bastou um fortuna immensa que dissipava; Jogou ainda, por fim, no enthusiasmo selvagem que o empolgava, a sua propria honra!

Victimas da sua propria incuria, os seus pobres filhos cresceram rudes e selvagens, sem um outro futuro mais amplo e promissôr que o exemplo damninho que lhes legára esse viciado que desconheceu o influxo poderoso da Virtude e se esqueceu dos preceitos sagrados que nos ensi-

nam a resignação pelos soffrimentos e a mutua união para o trabalho que nos alimenta e serve de estímulo para novas luctas e triumphos novos!

Que destino triste, minha amiga, será o dessas pobres crianças que o indifferentismo e o desleixo paterno fizeram-n'as infelizes para sempre!

Não lhe bastaram tantos annos de dissipação e vergonha no meio dessa gentalha ignobil do vicio, nas sordidas tabernas despreziveis onde a desgraça victima diariamente e faz crescer o numero de Viciados! Tudo sacrificou esse monstro!

A propria honra da esposa-martyr, na ultima cartada, sem um vislumbre de piedade, empenhou como empenhara os ultimos immoveis, os ultimos! que, no futuro, poderiam garantir á sua familia um viver de glorias; simples, mas honrada, sem os andrajos miseraveis da pobreza! sem o negror satanico da indigência. Que fim tragico o da familia X...

O paé dessas pobres crianças foi encontrado morto numa dessas tabernas immundas, após uma lucta de morte com um seu parceiro; a esposa desse homem morreu tambem trepassada por tão duro golpe e que quiz seguir o seu esposo para pedir-lhe contas, lá no Aito, da sua maldade, da sua fortuna, do seu amor e do sacrificio que fizera de todos

esses bens etherios que ella lhe dera em vida!

Para pedir-lho contas do futuro de seus filhos, pobres seres innocentes que ella criára tão esperançosa de de um dia vel-os homens feitos, trilhando o caminho de onro da virtude, cheios de amor e de carinho!

Pobre mãe!

Pobres filhos afogados nesse caudaloso oceano da vida onde as ondas tempestuosas da desgraça tudo destróem e aniquillam!

E' esse geralmente o destino desses homens!

Conta-me sempre factos assim tristes que possam servir de refrigerio as feridas abertas pela Scudade nos tristes corações apaixonados.

Uma lançada de flores, minha loira amiga, nessas covas humildes abertas pelo Vicio para os cadaveres apodrecidos desses monstros ignobéis, sem alma para auar seus filhos, sem forças que possam protegê-los tal o abatimento moral, a febre amarella do jogo, que o desgraçou para sempre!

Uma saudade do teu

Nery

QUEM É O ELEGANTE?

Ves que sóis verdadeiramente elegante ide apreciar o mostruario de Perfumaria do CHIC PARISIENSE.

ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

— SECCÃO —

de fazendas, armarinho, miudezas, etc.

— SECCÃO —

de ferragens, machinas de toda a especie,
instrumentos para lavoura

Secção de estivas, kerozene, gazolina

Deposito

de carvão de pedra Cardiff, Americano e Nacional

AGENTES MARITIMOS

Trapiche de atracação de vapores e
navios, com armazens para carga

CORRESPONDENTES DE DIVERSOS BANCOS
NACIONAES E ESTRANGEIROS

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI
REMESSAS PARA A ITALIA

Vendedores dos automoveis
— "OVERLAND" —

PROPRIETARIOS DA FABRICA DE CAMISAS
SANTA CATHARINA

Florianopolis — Santa Catharina

Tratam de cobrança de ordenados, contas nas
Repartições publicas, Retiradas da Caixa Economi-
ca, juros de apolices, dividendos,

Encarregam-se de aquisições de quaesquer ma-
terias para emprezas industriaes, redes de agua e
exgottos, installações electricas, etc.

Agencias em Lages e Laguna

Provem as marcas de cerveja medicinal «Culmbach» e «Torinho» exigir marca Ancora Vermelha.

Cerveja clara: Atlantica, Kosmos,
e Hamburgo.



Cerveja preta: Culmbach, To-
rinho e Muenchen

A Atlantica foi a unica Cervejaria que foi contempla-
da com medalha de ouro na Exposição de cereaes,
realisada no Rio de Janeiro em 1919.

EXTRACTO DE MALTE

ou extracto de Cevada só é fabricado na Cervejaria Atlantica.

Representante e depositario:

Julio dos Santos Cribari.

— Residencia: Largo General Osorio N. 6. —